

Rua Bento Gonçalves e Praça Marechal Floriano, ao fundo a sede do Banco Nacional do Comércio.



NESTA EDIÇÃO

O VIRTUAL COMO REALIDADE: HISTÓRIAS E MEMÓRIAS ONLINE

PROJETO FOTOMEMÓRIA: DO INDIVIDUAL AO COLETIVO

DR. VERÍSSIMO, CINCO ANOS DE MEMÓRIAS

OS 130 ANOS DA IMPRENSA ESCRITA EM PASSO FUNDO

2020 e o Echo

2020 estava sendo esperado como um ano de grandes realizações. Fomos surpreendidos! Assim, como no mundo todo, devido à Pandemia do Covid-19, tornou-se necessária a suspensão das atividades presenciais na Sede Dr. Carlos e Celina Madalosso. Seguindo as orientações das agências de saúde, optamos, então, pela realização de atividades remotas, retomando apenas as consideradas essenciais para o funcionamento do IHPF. Gradualmente os trabalhos internos foram sendo retomados, seguindo os protocolos de segurança exigidos, focando na documentação custodiada pelo IHPF. Desta forma, quando for possível retornar aos nossos encontros semanais, os acervos estarão disponíveis para consultas e a Sede pronta para recebê-los. Como uma das formas de nos (re)aproximarmos, além de dar ciência do que vem sendo desenvolvido pelo Instituto, surge o Echo, nosso relatório anual em forma de boletim. O título empresta o nome do *Echo da Verdade*, primeiro jornal publicado em Passo Fundo, há exatos 130 anos, e busca dar eco às nossas atividades.

Boa leitura!

No dia 18 de fevereiro de 2020, na sede do Instituto Histórico de Passo Fundo, foi realizada uma Assembleia Geral Ordinária para o exame, discussão, votação e aprovação do relatório das atividades do Instituto Histórico de Passo Fundo, referente ao exercício de 2019. Além disso, ocorreu a eleição e posse do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal para a Gestão 2020-2023 e a eleição e posse da Diretoria Executiva para o mesmo período.

Gestão 2020-2023

DIRETORIA EXECUTIVA

Fernando Borgmann Severo de Miranda - presidente

Djiovan Vinícius Carvalho - vice-presidente

Izabela Nascimento de Mattos - secretária-geral

Paulo Roberto Magnabosco - tesoureiro

Fabiana Beltrami - mestre de cerimonial

CONSELHO DELIBERATIVO

Ubiratan Oro

Welci Nascimento

Carlos A. Madalosso

Dilse P. Corteze

Ivânio Susin

CONSELHO FISCAL

Marco A. Damian

Igor Schneider Calza

Gizele Zanotto



Instituto
Histórico
de Passo Fundo
Fundado em 15 de abril de 1954



FOTOGRAFIAS: "IMAGENS-POESIAS" COMO LUGAR DE MEMÓRIA

A partir das primeiras décadas do século XX, a ampla difusão dos registros fotográficos, corrida pela popularização dos processos de registro imagético e o início da produção de equipamentos fotográficos em massa, resultou em milhares de fotografias geradas nos meios públicos e, também, em âmbito privado. Apesar dos milhares de registros, grande parte deles se perdeu devido às mais variadas razões, que vão desde a má conservação à destruição proposital. Por muito tempo, as fotografias não foram consideradas documentos, sendo sua preservação, eventualmente, colocada de lado por instituições públicas. Por outro lado, muitos registros não eram considerados relevantes por fazerem parte de acervos particulares, considerados apenas de interesse familiar. Nesse sentido, as fotografias produzidas em âmbito privado devem ser entendidas, não apenas como registro de memórias familiares, mas principalmente como bens culturais, os quais podem ser definidos como: “Toda produção humana de ordem emocional, intelectual e material, independentemente de sua origem, época ou aspecto formal, em como a natureza que propiciem o conhecimento e a consciência do homem sobre si mesmo e sobre o mundo que o rodeia”.

A poética está presente no discurso visual do ato fotográfico. Mais que isso, o registro fotográfico pode representar o cotidiano contribuindo para a preservação da memória. O autor Phillipe Dubois afirma que “Uma foto é sempre uma imagem mental. Ou, em outras palavras, nossa memória só é feita de fotografias.”
Farias e Oliveira, 2009.



Projeto FotoMemória: do individual ao coletivo

O Projeto FotoMemória tem por objetivo preservar e democratizar o acesso a registros fotográficos existentes em arquivos privados passo-fundenses, por meio da criação de um banco de dados digital. Tais registros, entendidos como patrimônio cultural de Passo Fundo, estão sendo coletados, identificados e acondicionados apropriadamente, e poderão servir, futuramente, para pesquisadores e interessados em geral. A partir da coleta e digitalização de acervos privados, visamos ampliar o repertório de fotografias que nos auxiliem a compreender processos, acontecimentos, especialidades e elementos culturais, sociais e políticos da nossa história. O projeto, iniciado em 2019, ganhou fôlego durante o ano de 2020, a partir da premiação do 5º Edital Funcultura, da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, o que possibilitou a aquisição de materiais para o acondicionamento das fotografias.

"A fotografia, entendida como gênero híbrido – com características documentais e poéticas – pode ajudar na construção de uma memória e na definição da identidade de uma sociedade. Por trás da câmera há um fotógrafo que pensa antes de clicar. Além disso, o recorte ou delimitação feita por ele no quadro que compõe a foto é marcado pela presença e ausência, que são constituintes da memória, definida por muitas correntes teóricas como um fenômeno social. A presença é o que está posto, retratado. A ausência é o que está fora do quadro."

Faria e Oliveira, 2009



Coleta e doações



A primeira etapa do projeto é a busca por acervos que possam ser integrados na proposta. Ao longo de 2020 foram recebidas doações de diversas pessoas, dentre eles: Marco Antônio Damian, Danilo Loureiro Zimmerman, Tania Marisa Kuchembecher Rosing, Aldo Battisti e Leonardo Kullmann Arbter. Além disso, foram tratadas fotos do acervo pessoal dos confrades Gilberto Motta Gomide e Antônio Augusto Meireles Duarte.

Identificação



A segunda etapa constitui-se da identificação e criação de legendas das imagens coletadas. Entendemos que as legendas produzidas pela comunidade auxiliam no processo de valorização das memórias individuais na construção de narrativas sobre a história da cidade.

Digitalização



Após a identificação das imagens, inicia-se o processo de digitalização das mesmas, seguindo a ordem/agrupamento previsto na fase de organização. Os arquivos digitais são então armazenados no banco de imagens do Projeto.

Acondicionamento



A última etapa consiste na produção de embalagens para o devido acondicionamento das fotografias. O é guardar, proteger e facilitar o manuseio do material que compõe o acervo. Para as embalagens são utilizados papéis acid free e plástico polietileno ou polipropileno.

Para doar



Há duas modalidades de doação. A doação do documento em seu suporte original e a doação digital. Ou seja, pode-se efetuar a doação das fotografias ou apenas permitir a digitalização, com a devolução das mesmas posteriormente.

INSTITUTO HISTÓRICO DE PASSO FUNDO 66 anos

No dia 15 de abril comemoramos 66 anos de atividades. Em um ano atípico, preparamos uma série de publicações alusivas ao aniversário para comemorar o aniversário por comemorar o aniversário pelas redes sociais.

No ensino das comemorações do aniversário do IHPF, em parceria com a Editora Acervus, divulgamos o livro *Passo Fundo Estudos Históricos - Volume I*, organizado pelos membros Alex Antônio Vanin e Djiovan Vinicius Carvalho.

A **Coleção Passo Fundo Estudos Históricos** tem por objetivo divulgar e ampliar o alcance de trabalhos que envolvam histórias, memórias e patrimônios de (e em) Passo Fundo. O primeiro volume foi publicado em 2019, ano que marcou as comemorações dos 65 anos de fundação do Instituto Histórico de Passo Fundo e a passagem do 60º aniversário de falecimento de Francisco Antonino Xavier e Oliveira (1876-1959), pioneiro e referência obrigatória na produção sobre a história de Passo Fundo.



O E-book está disponível no site da [Acervus](#) ou clicando [aqui](#).



O segundo volume da Coleção está sendo organizado pelos confrades Fabiana Beltrami, Heleno Damian e Marco Damian. O tema central da obra é a imprensa escrita em Passo Fundo, em virtude da passagem dos 130 anos da publicação do jornal *Echo da Verdade*, o primeiro a ser editado em Passo Fundo. Além disso, 2020 marca os 95 anos de fundação do jornal *O Nacional* e os 85 anos do jornal *Diário da Manhã*.

OS 130 ANOS DA IMPRENSA ESCRITA EM PASSO FUNDO NA SEMANA NACIONAL DE ARQUIVOS

Há mais de dois séculos, a imprensa se impõe como fonte de informação. Os argumentos ideológicos, as ideias e os valores culturais dos diretores, editores e jornalistas dividem as páginas com a narrativa de fatos e relatos do cotidiano social. Nesse sentido, a imprensa configura-se como um dos principais meios de compreensão das transformações sociais, políticas, econômicas e culturais, sendo uma fonte bastante profícua para o fazer *historiográfico*. Deste modo, visando divulgar seus acervos de periódicos e incentivar a produção de conhecimento científico e cultural a partir deles, o Arquivo Histórico Regional (AHR/PPGH/UPF) e o Instituto Histórico de Passo Fundo (IHPF), propuseram, em 2020, uma série de ações dentro da programação da 4ª Semana Nacional de Arquivos. A Semana Nacional de Arquivos consiste uma temporada de eventos em arquivos e outras instituições de memórias de todo o país em comemoração ao Dia Internacional de Arquivos (9 de junho), sendo os responsáveis pela ação o Arquivo Nacional e a Fundação Casa de Rui Barbosa.



4ª
Semana
Nacional de
Arquivos



Instituto
Histórico
de Passo Fundo
Fundado em 15 de abril de 1954

A Semana Nacional de Arquivos é realizada por instituições de todo o país que se agregam à iniciativa. A atividade visa, ainda, aproximar os arquivos da sociedade, atuando como um instrumento facilitador do acesso à informação, de modo a apoiar o cidadão na defesa de seus direitos e a incentivar a produção de conhecimento – uma das funções dos arquivos. Seu objetivo é aproximar essas instituições da sociedade e divulgar os trabalhos realizados por elas, além de enfatizar a potencialidade dos arquivos, entidades detentoras de acervos e centros de memórias como equipamentos culturais, aumentando sua visibilidade. Foi pensando na potencialidade dos acervos periódicos custodiados pelo AHR e pelo IHPF que surgiu a proposta de se abordar os acervos da imprensa escrita em Passo Fundo

[Aqui você pode acessar a Exposição Virtual "Almanaques do Cotidiano".](#)

Programação!

4ª SEMANA NACIONAL DE ARQUIVOS
ARQUIVO HISTÓRICO REGIONAL (AHR/PPGH)
INSTITUTO HISTÓRICO DE PASSO FUNDO (IHPF)

08 de junho | Abertura da Exposição

Entre fatos e notícias:

130 anos da imprensa escrita em Passo Fundo

Espaço Cultural Nicoleit&Oro | Saguão do 1º Tabelionato
Avenida General Netto, 294 | Praça Marechal Floriano

10 de junho | Lançamento da Exposição Virtual

"Almanaques do cotidiano":

130 anos da imprensa escrita em Passo Fundo

upf.br/ahr/acoes-e-projetos/almanaques-do-cotidiano-imprensa-de-passo-fundo

12 de junho | Bate-Papo online

O surgimento da imprensa em Passo Fundo:
estratégias para uma história regional do jornalismo

com *Cristiane Miglioranza*
Plataforma Zoom Meeting | 19h30



Instituto
Histórico
de Passo Fundo
Fundado em 15 de abril de 1954



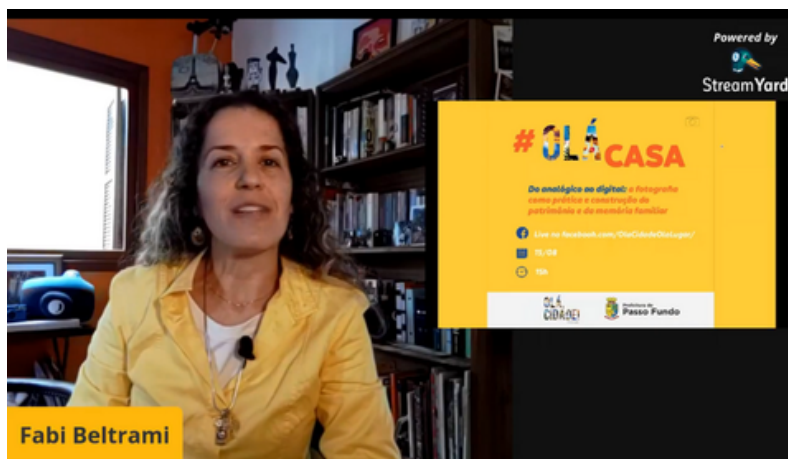


O VIRTUAL COMO REALIDADE: HISTÓRIAS E MEMÓRIAS ONLINE

Em tempo de distanciamento social as lives realizadas nas redes sociais e encontros remotos aproximaram a História das pessoas. As temáticas trabalhadas pelo Instituto Histórico de Passo Fundo, através de projetos que apoia e também realiza, foram abordadas durante a pandemia, confirmam:

Live Do analógico ao digital: a fotografia como prática e construção do patrimônio e da memória familiar

O Projeto Olá Cidade vem pesquisando a história da fotografia em Passo Fundo desde 2013. Há alguns anos o Instituto Histórico de Passo Fundo abriga o acervo do projeto, pertencente à jornalista e professora Fabiana Beltrami, também membro efetivo do IHPF. No ano de 2020 o Projeto foi um dos contemplados no Edital Viva Passo Fundo, realizando a live Olá Casa. A atividade aconteceu em forma remota pela Fanpage do projeto no Facebook e com o apoio do Instituto. A conversa tratou da importância da fotografia feita em casa com o recurso do celular, em família, para o registro das memórias durante a Pandemia do Covid-19. A partir do Edital Viva Passo Fundo, foi adquirido um armário e doado ao IHPF para acondicionar todo o acervo do Projeto constituído por fotografias, câmeras fotográficas e equipamentos do período analógico. A live pode ser conferida [aqui](#).



Live Culturas, Histórias e Patrimônios: Cemitério Vera Cruz



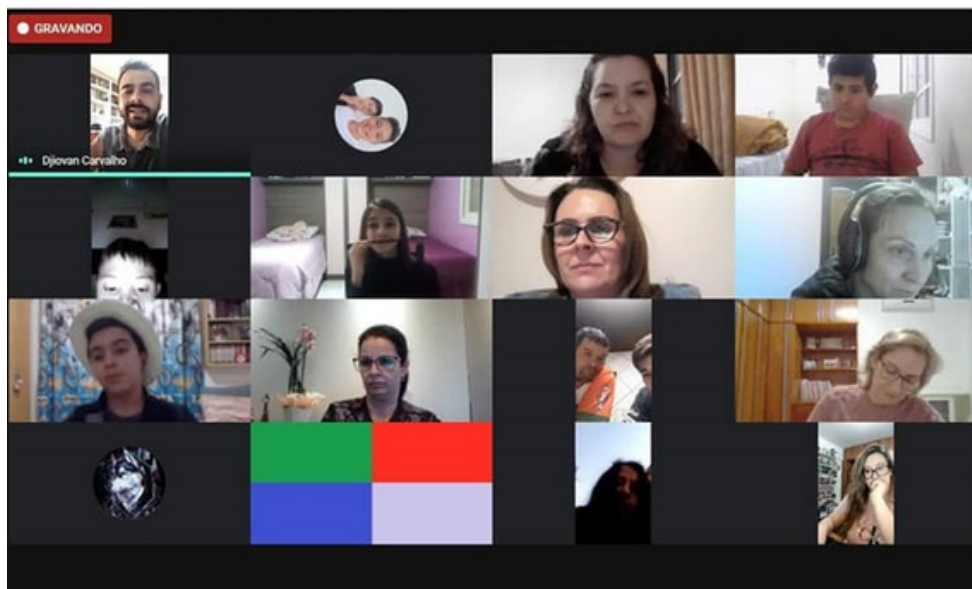
A promotional poster for a live event. On the left, three circular portraits of speakers: Alex Vanin, Djiovan Carvalho, and Gizele Zanotto. The main text reads 'Live Culturas, histórias e patrimônios CEMITÉRIO VERA CRUZ'. Below this, it says '04 de setembro | 19h30' and 'Facebook Museu a Céu Aberto'. A circular logo featuring an angel is positioned on the right side of the poster.



O Projeto Museu a Céu Aberto, idealizado pelas equipes do Instituto Histórico de Passo Fundo (IHPF) e do Arquivo Históricos de Passo Fundo (AHR-PPGH/UPF), entrou no conjunto de atividades culturais beneficiadas com patrocínio do Edital Viva Passo Fundo. No dia 04 de setembro foi realizado um tour virtual ao Cemitério Vera Cruz para tratar da história local via espaço cemiterial. A transmissão foi feita por meio do *facebook* do projeto.

Live Se bem me lembro... nossa história começou assim: Passo Fundo na década de 1950

Na tarde do dia 04 de agosto, o vice-presidente do Instituto Histórico de Passo Fundo, Djiovan Carvalho, o membro pesquisador, Pedro Henrique Diniz e a membra colaboradora, Caroline da Silva, participaram de uma aula aberta com os alunos da Escola Municipal Wolmar Salton. O tema do encontro virtual foi os 163 anos do município de Passo Fundo e os 60 anos de inauguração da escola. Ao todo foram mais de 100 pessoas, entre alunos e professores participaram.



Live Morrer em São Borja/RS: organização, descrição e acesso digital a documentos históricos



No dia 22 de junho foi realizado um bate-papo online sobre registros de óbito, digitalização, classificação e análise de dados histórico-sociais, com doutor em História pela UPF, Janilton Fernandes Nunes. A atividade foi uma proposta articulada pelos projetos Museu a Céu Aberto, Arquivos em Foco e pela Rede de Pesquisa em Acervos e Patrimônio Cultural (REPAC).

Live Pelos caminhos do patrimônio edificado de Passo Fundo

LIVE MHR 18/06 18h
@museu_mhrpf

PELOS CAMINHOS DO PATRIMÔNIO EDIFICADO DE PASSO FUNDO

Com Raíssa Gehring e Djiovan Carvalho (IHPF)

MHR História Regional

Live realizada em parceria com o Museu de História Regional (MHR) aconteceu no dia 18 de junho deste ano. A atividade foi proposta com o intuito de pensar o patrimônio de Passo Fundo.

Vista da linha férrea e do Moinho São Luiz, no final de década de 1920. Acervo pessoal de Ivânio Susin.



PASSO FUNDO 163 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA-ADMINISTRATIVA

No ano de 2020 o aniversário do município de Passo Fundo também foi rememorado à distância. Em 7 de agosto Passo Fundo, completou 163 anos de emancipação política-administrativa. Iniciando as comemorações, o Instituto Histórico de Passo Fundo e o Museu Histórico Regional reuniram um grupo de historiadores que discutiram a história local para o diálogo

Passo Fundo: história, memória e patrimônio. O encontro on-line contou com o apoio da Prefeitura Municipal e Arquivo Histórico regional (AHR) e foi realizado no dia 3 de agosto às 18h.

Passo Fundo: história, memória e patrimônio
Semana do Município

Encontro Online

03/08 18h às 19h no Google Meet

PARTICIPANTES

- ALEX LINHAR
- DIEGO BRICIN
- EDUARDO CARVALHO
- EDUARDO ANICK

MEDIAÇÃO

- RAISSA SOARES

Realização: Prefeitura de Passo Fundo, MHR (Museu Histórico Regional), IHPF (Instituto Histórico de Passo Fundo), Apoio: Arquivo Histórico Regional.





Dr. Veríssimo, cinco anos de memórias: 17/08/2015 - 17/08/2020

por Fernando Severo de Miranda

Há 05 anos atrás a grande família Veríssimo acordou de luto. A cidade de Passo Fundo acordou de luto. Os Gaúchos de todos os cantos do Rio Grande despertaram solidariamente tristes, não importando se são da fronteira, das missões ou serranos. O Instituto Histórico desfraldou sua bandeira de luto, pois faleceu um dos seus membros mais fulgurantes de todos os tempos: Dr. Pedro Ari Veríssimo da Fonseca. E isso não é pouco, se levarmos em conta que por ali passaram, nos últimos 66 anos da instituição, pessoas da estatura de Antonino Xavier, Jorge Cafruni, Delma Gehm, Reyssoli Santos, Múcio de Castro, Antônio Carlos Machado, Antonio Donin, Eduardo Barreiro, Gomercindo dos Reis, Rômulo Teixeira, para citar apenas alguns grandes que se dedicaram de corpo e alma àquilo que amavam. O Dr. Veríssimo foi um Bravo. Viveu e morreu como poucos. Construiu sua própria história, piá de estância, médico humanitário, uma mulher e família feliz, escritor consagrado, tradicionalista, historiador com várias obras que se tornaram clássicas e publicadas, além de participar de inúmeras obras sociais, tudo isto com a simplicidade e a bondade que lhe era característica. Para o Instituto Histórico foi de uma importância fundamental. Entrou em 1970, quando iniciou sua saga que iria revolucionar completamente a instituição. Havia um acervo que passava de mão em mão, pois não havia sede própria e as reuniões aconteciam ora na residência de algum consócio, ora na rádio Planalto, por influencia de Daltro Wesp, ora no escritório do vice-presidente Dr. Alberi Falkembach Ribeiro (também de saudosa memória) até que passou a efetivar-se na Academia Passo-Fundense de Letras. Quando tomou a liderança da instituição, agigantou seu acervo garimpando fotos, atas, correspondências e ouvindo memórias de pessoas idosas cujas lembranças iluminavam aquilo que outros não haviam se lembrado de escrever. Assim ficava registrado muitas histórias, fontes importantes para a pesquisa e futuras publicações.

Influenciou a organização de diversos Acervos pessoais, dentre eles: do ex-prefeito Mário Menegaz, Amadeu Goelzer, Antonio Carlos Machado, Delma Gehm, Nilo Damasceno Ferreira e a biblioteca completa, incluindo móveis, máquina de escrever e outros utensílios do Dr. Nicolau Araujo Vergueiro. Esta última encontra-se no Arquivo Histórico Regional da UPF, aberto à pesquisa e visitação ao público e foi conseguida pelo árduo trabalho do Dr. Veríssimo, que conseguiu a doação da família Vergueiro. Quem pensa que o Dr. Veríssimo não tinha dons também para a informática se engana. Tinha uma visão ampla do uso que a comunidade poderia fazer dela. Em mais uma de sua fantásticas antecipações do grande uso que a internet teria para o disseminar da cultura histórica, acordou um convênio entre o Instituto e a UPF, através do Arquivo Histórico Regional, e os mais de 25.000 (vinte e cinco mil) documentos catalogados e digitalizados para o acesso socializado. Um sonho que se transformou em realidade. Seu próprio acervo, suas principais obras históricas são hoje conhecidas do público, como Tropeiros de Mula, O Negro na história do Rio Grande heróico, Bom Jesus na rota do tropeirismo no Cone Sul, muitas merecendo reedições. Quando tive a felicidade de lhe contar que o Instituto Histórico teria finalmente uma Sede Própria - promovida pela magnanimidade da família Dr. Carlos e Celina Madalosso - e que, além disso, vizinharíamos com a Academia de Letras e o Centro Cultural Roseli Pretto, sentiu que seus esforços lançados à terra dariam bons e perenes frutos. E ficou feliz, e muito feliz sorriu, e pediu que muito agradecesse. Enfim, quando a Moira lhe tocou pela última vez o ombro, ele encarou-a e lhe mostrou com coragem e honestidade as realizações de sua vida. Lhe mostrou os caminhos que desbravou ao longo do tempo, as grandes e difíceis travessias, as alegrias, as tristezas; então Ela própria lhe concedeu o que já era dele: Um adeus pleno de coragem, serenidade e felicidade pela vida vivida, como só os grandes e sábios conseguem. **Foi um Bravo!**





Um novo espaço para a Cultura em Passo Fundo: o antigo e o novo no Prisma

No dia 17 de dezembro foi inaugurado, pela Prefeitura Municipal, o Prisma Espaço Geek. Futuramente, as escolas poderão agendar horários para que as turmas possam usufruir do lugar, em uma proposta multidisciplinar que foge da tradicional sala de aula. O IHPF, juntamente com o Grupo da Foto, está presente no Prisma, por meio de uma exposição virtual que pode ser conferida no QRcode.



Encontro entre gerações: os 50 anos da Faculdade de Medicina da UPF em exposição

No ano em que a Faculdade de Medicina completa 50 anos, foi aberta uma exposição em homenagem ao aniversário. A exposição contemplou acervos do Instituto Histórico de Passo Fundo, Museu Histórico Regional, Arquivo Histórico Regional e dos egressos Mauro Geib e Ivo Scherer. A pesquisa e a montagem da exposição é da professora Me Fabiana Beltrami e da bolsista Stefani Valente.



Fotografia de Camila Guedes- Assessoria UPF.

INSTITUTO HISTÓRICO DE PASSO FUNDO
Fundado em 15 de abril de 1954

Rua Teixeira Soares, 1268 | Sede Dr. Carlos e Celina Madalosso
Centro | 99010-081 | Passo Fundo - RS
ihpf.com.br | ihpf@ihpf.com.br
facebook.com/institutohistoricopf